

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Dia Class.: Waiãpi 46

Data: 27/08/93 Pg.: \_\_\_\_\_

### Barcellos desmente invasão de garimpeiros em área Waiãpi

Durante entrevista coletiva concedida ontem no Palácio do Setentrião o governador Aníbal Barcellos desmentiu que houvesse qualquer tentativa de invasão da reserva indígena Waiãpi por garimpeiros, o que chegou a ser especulado por parte da imprensa amapaense. Barcellos garantiu que nada existe de verdadeiro sobre esse assunto, inclusive lembrou uma comissão composta por deputa-

dos estaduais e de membros de entidades ligadas à terra esteve na reserva, onde constataram que não existe garimpeiros no local. Ele atribui essas denúncias às pessoas que querem insuflar ânimos e criar um clima desfavorável, comparado ao ocorrido em Roraima. "Quem tentou fazer que o Amapá entrasse nessa canoa, entrou em uma canoa furada", garante Barcellos. (Página 3)

JORNAL DO DIA

Cidades

Macapá, (sexta-feira) 27 de agosto de 1993. 3

# Desmentida invasão de reserva indígena

Durante entrevista coletiva concedida ontem (quinta-feira), no Palácio do Setentrião o governador Aníbal Barcellos desmentiu que houvesse qualquer tentativa de invasão da reserva indígena Waiãpi por garimpeiros, o que chegou a ser especulado por parte da imprensa amapaense. Barcellos garantiu que nada existe de verdadeiro sobre esse assunto, inclusive uma comissão composta

por deputados estaduais e de membros de entidades ligadas à terra esteve na reserva, onde constataram que não existe garimpeiros no local. Barcellos garantiu que notícias de que pessoas interessadas no garimpo de ouro na reserva Waiãpi estariam armando os garimpeiros para invasão da reserva não tem qualquer procedência. Sobre as denúncias de que a an-

tropóloga belga naturalizada brasileira, Dominique Gallois, estaria explorando ouro na área da reserva, Barcellos se limitou a informar que o fato seria comunicado ao ministro da Justiça, Maurício Corrêa, e ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira sobre essa questão para que as denúncias sejam apuradas. Barcellos garantiu que está convencido de que nenhuma dessas denúncias

tem fundamento e atribui essas denúncias à pessoas que querem insuflar ânimos e criar um clima desfavorável, comparado o ocorrido em Roraima. "Quem tentou fazer que o Amapá entrasse nessa canoa, entrou em uma canoa furada", garante Barcellos. Barcellos reafirmou seu incondicional apoio à Funai do Amapá, lembrando que à título de contri-

buição já realizou cerca de 82 horas de voo em aeronaves do governo a serviço das comunidades indígenas do Amapá. Ontem mesmo, durante a entrevista, um avião do governo, solicitado pelo administrador regional da Funai no Amapá, Antônio Pereira Neto, se deslocou até à aldeia Apalai, para socorrer um índio que foi vítima de picada de cobra surucucu.